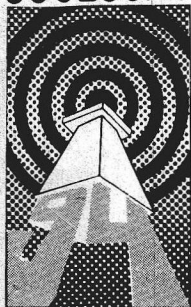


Lula já admite que só milagre evita a derrota

SUCESSÃO



São Paulo — Embora mantenha o discurso de que chegará ao segundo turno, para animar os militantes do partido, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, deu a entender ontem que só um milagre o salvará da derrota sumária para Fernando Henrique Cardoso nas eleições de hoje. Depois de caminhar seis quilômetros pela Serra do Mar, Lula afirmou ainda esperar que o eleitor acorde a tempo de evitar ser enganado. Também voltou a admitir ter medo de fraudes, porque a Justiça Eleitoral e a polícia não estariam em condições de impedir a distribuição de cédulas eleitorais falsas no dia da eleição. Ele disse que só conversa sobre governabilidade e colaboração com outros

partidos depois das eleições.

“O povo pode ser vítima do maior engodo da história desse País. Mas estou com a idéia fixa de que passarei para o segundo turno porque o povo vai acordar a tempo e perceber que está sendo vítima deste engodo. Vai perceber a tempo que a única possibilidade de resolver os problemas desse País é eu ganhar as eleições”, disse Lula.

Cédulas falsas — O candidato se apegou na descoberta de modelos de cédulas falsas distribuídos no Nordeste para justificar sua esperança. Para ele, o PSDB, ao reconhecer a confecção de cédulas falsas através do diretório cearense, estaria desesperado por não ter convicção de que liquidará a disputa no primeiro turno.

“Se eles estivessem tão certos da vitória, será que fariam cédulas falsas? Eu acho que eles estão apavorados, estão percebendo que o povo brasileiro acorda sempre na hora certa”, argumentou.

A estratégia de Lula ao insistir no caso das cédulas falsas tem o objetivo de manter os militantes mobilizados no acompanhamento das eleições. Ele teme a ocorrência de fraudes e afirmou ter dúvidas de que a Justiça Eleitoral consiga recolhê-las a tempo.

“Não vi até agora qualquer atitude concreta da Justiça para fazer que isso não aconteça no dia das eleições. Eu quero saber se a Justiça terá condições, junto com a polícia, de evitar que as cédulas falsas sejam distribuídas. Porque proibir as cédulas legais na boca de urna eles conseguiram”, reclamou.

Acusações — Lula acusou os empresários e o Governo de terem feito um conluio com Fernando Henrique para favorecê-lo na disputa segurando os preços até as eleições. Lembrou que este acordo estaria ficando cada vez mais patente porque alguns empresários começaram a admitir publicamente não ter condições de segurar preços por mais uma semana.



Na Serra do Mar, Lula disse que só conversa sobre colaboração com Cardoso após as eleições